

Valorização da cultura Gavião: desafios e aprendizados no PIBID

GOMES, Rosiana Fernandes¹; RIBEIRO JUNIOR, Ribamar²

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

² Professor do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

rosianaifpa@gmail.com, ribamar.sociologo@ifpa.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de qualidade

RESUMO: O presente trabalho é resultado das ações desenvolvidas no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Rônore, localizada na Aldeia AKRĀTIKATÊJÊ, às margens da rodovia 222, município de Bom Jesus do Tocantins. Onde tive a oportunidade de participar de algumas atuações junto aos educadores locais. O PIBID nos proporciona a oportunidade de vivenciar a realidade educacional dessa comunidade, ver o quanto esse ambiente é rico em cultura e saberes, valorizar a diversidade cultural, buscando sempre integrar conhecimentos tradicionais com o currículo escolar. Logo no início do programa, percebi que desenvolver uma atividade em uma escola indígena traz muitos desafios e muitas aprendizagens. A interação com os alunos, suas famílias e a comunidade no geral, permitiu que eu entendesse melhor as especificidades culturais e as necessidades educacionais desse contexto. A escola indígena Rônore atende crianças e jovens da etnia Gavião, que por sua vez possuem uma rica tradição em pinturas corporais. Essas pinturas não são apenas expressões artísticas, mas carregam consigo profundos significados relacionados a identidade, rituais e histórias da comunidade. A proposta do nosso trabalho foi exatamente resgatar essas práticas, devido ter algumas quase sendo esquecidas, por isso estamos procurando meio de dar visibilidades a elas por meio da educação. Assim sendo, trabalhamos com oficinas práticas, onde os estudantes puderam entender os traços e simetrias de cada pintura. Durante as oficinas, discutiu-se sobre as histórias associadas a cada padrão de cor utilizado, sempre trazendo o valor cultural dessas expressões artísticas. Incentivamos os alunos a entrevistarem os membros mais velhos da comunidade, a fim de saber as práticas de pinturas que lembram. As informações coletadas foram incluídas na cartilha em construção. Cartilha que reuniu informações sobre as técnicas de pintura corporal, seus significados, com objetivo de criar um material didático, que possa ser utilizado na escola, mas que venha servir como recurso para a comunidade. A cartilha traz ilustrações feitas pelos alunos, tornando-a mais representativa a cultural local. Portanto, é importante valorizar e preservar as práticas culturais que estão se perdendo. A partir disso vemos o quão importante é trazer esse assunto para dentro da escola, visando resgatar histórias e tradições locais, principalmente relacionado às pinturas. Além de ser enriquecedor para o aprendizado dos estudantes, promove uma conexão mais profunda com a cultura local, permitindo que as novas gerações compreendam e valorizem suas raízes, que se sintam incentivados e interessados pela arte e pela história cultural da região.

Palavras-Chave: Educação Indígena; Pinturas Corporais; Valorização Cultural; PIBID.